

MANUAL DO MINISTÉRIO DE FORMAÇÃO ESCOLA DE NAZARÉ

II ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORAS
OUT/2017- VITÓRIA/ES



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. OBJETIVOS.....	03
3. INSTRUMENTO: FORMAÇÕES.....	04
4. METODOLOGIA.....	04
5. MATERIAL.....	05
5.1 Apostilas.....	05
5.2 Formações avulsas.....	05
5.3 Utilização.....	06
6. ESTRUTURA.....	06
7. PERFIL DA MÃE FORMADORA.....	06
8. COORDENAÇÃO E COMPETÊNCIAS.....	07
8.1 Coordenação nacional de formação.....	07
8.2 Coordenação estadual de formação.....	07
8.3 Coordenação de formação do grupo de mães.....	08
9. AVALIAÇÃO.....	08
10. REFLEXÃO.....	08
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	09
12. REDES SOCIAIS.....	10
13. REFERÊNCIAS.....	10
ANEXO I – ORGANOGRAMA AMO.....	11

MINISTÉRIO NACIONAL E INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO

ESCOLA DE NAZARÉ

1. INTRODUÇÃO

O Ministério de formação surgiu em um momento de adoração ao santíssimo, durante um encontro de mães que oram pelos filhos na cidade de São Gonçalo do Pará - Minas Gerais. A coordenadora nacional do movimento (Ângela Abdo) estava presente, conduziu o chamado ao ministério e em oração, sob ação do Espírito Santo, o nome da escola de formação foi escolhido: **Escola de Nazaré**.

Acreditando que tudo é providência de Deus, o ministério veio ao encontro da urgente necessidade de formação de todas as mães do Movimento mãesque oram pelos filhos, assegurando-lhes: "não se perderem por falta de conhecimento" (cf. Os 4,6) e "não se deixarem desviar por qualquer sopro de doutrina" (cf. Ef 4,14).

A formação é também um carisma. Como um carisma específico para o ensino, deve ser acompanhado por outros ministérios que irão tornar fecunda a missão de evangelizar, como o ministério de música e o ministério de intercessão, garantindo a perseverança e o crescimento nesse processo de educação na fé.

É necessário dedicar esforço e carinho na preparação do momento de formação, dando liberdade ao Espírito Santo para mudar, conduzir e adequar segundo à vontade do pai.

2. OBJETIVOS

- Conduzir as mães, por meio de estudo à catequese da igreja católica, a desejarem crescer na graça e no conhecimento da palavra de Deus;
- Preparar o material de formação;
- Formar as atuais coordenadoras e as mães que futuramente irão atuar em lideranças dentro do movimento;
- Orientar sobre a importância da formação nas lideranças:

- A liderança espiritual é diferente da liderança humana. A coordenação de grupo de mães não é uma liderança meramente humana, é um dom, um chamado, e como tal, necessita de formação espiritual e doutrinária da igreja para que possa coordenar com sabedoria e ardor apostólico;

- As coordenadoras devem ser as primeiras a buscar esse aprofundamento na fé, para que possam repassar com segurança e discernimento, visando à edificação de todas as mães e do próprio movimento.

- Preparar as mães para serem evangelizadoras com conhecimento teológico e ardor de santidade;
- Ajudar as mães à entender o plano de Deus em suas vidas e na dos que as cercam, baseadas na união com Cristo e na ação do Espírito Santo.

3. INSTRUMENTO: FORMAÇÕES

- Conteúdo das formações: enfatiza a doutrina católica, liturgia da igreja, palavra de Deus e tudo aquilo que é necessário para o crescimento espiritual das mães e conhecimento da fé católica;
- Pilares das formações: sagrada escritura, sagrada tradição e sagrado magistério.
- Os ensinamentos são elaborados mediante as necessidades/demandas dos grupos, sempre sob orientação, avaliação e aprovação da coordenadora nacional de formação;
- O material vem pronto da Escola de Nazaré e é disponibilizado em forma de apostilas, slides e livretos;
- As formações da Escola de Nazaré são encaminhadas via redes sociais e e-mail;
- As formações impressas são disponibilizadas pelo ministério nacional de comunicação e não podem ser reproduzidas;
- As formações são disponibilizadas no site do movimento: www.maesqueoram pelosfilhos.com

4. METODOLOGIA

- A escola de Nazaré atua no segundo momento do grupo de mães que oram pelos filhos (após o terço e antes da lectio divina);
- Duração: 30 minutos;
- Sequência de condução da Escola de Nazaré: Colocação dos slides (fornecidos pela coordenadora de formação do grupo) – Apresentação da mãe formadora – Em nome do pai (em nome do pai, do filho e do Espírito Santo) – inicia-se imediatamente a formação;
- A escola de Nazaré é uma aula de teologia (estudo bíblico). Portanto neste momento não deve haver oração, música ou testemunhos;
- O estudo é conduzido pelas mães formadoras do grupo (revezamento semanal);
- A formação é feita com o uso da bíblia católica (tradução da CNBB) e material da Escola de Nazaré;
- A formadora deve estar bem preparada e seguir à risca o estudo bíblico. Não pode haver "achologia";
- As mães do grupo devem ser orientadas e estimuladas à levarem a bíblia e as apostilas de formação para acompanhamento dos ensinamentos da Escola de Nazaré;

- Os slides devem ser resumidos, contendo apenas tópicos do tema abordado para seguimento;
- No estudo das apostilas, o tempo destinado à cada capítulo pode variar de acordo com o a média de rendimento do grupo, tamanho e complexidade de cada capítulo.

5. MATERIAL

O material para as formações é produzido pela Escola de Nazaré. As apostilas (Evangelhos e Atos dos apóstolos) são vendidas pala AMO. Formações avulsas são disponibilizadas para impressão no site do Movimento e nas redes sociais.

5.1) Apostilas

- Evangelhos (São Mateus, São Lucas, São João e São Marcos);
- Atos dos apóstolos (evangelistas João, Lucas, Mateus e Marcos);
- Os áudios destas formações (apostilas) estão disponíveis no site do Movimento.

5.2) Formações avulsas (Esta lista é dinâmica – pode ser atualizada à todo tempo conforme demanda):

- Ser mulher à luz da bíblia – mulheres da bíblia
- Advento
- Ano Jubilar e suas graças
- Ano nacional do laicato
- Campanha da fraternidade
- Corpus Christi
- Dia mundial de oração pelo cuidado da criação
- Exaltação a santa cruz
- Finados
- Jejum e quaresma
- Oração dos cinco dedos
- Os dogmas da igreja católica
- Pentecostes
- Práticas espirituais
- Quaresma de São Miguel Arcanjo
- Santa Mônica
- São Cosme e Damião
- Semana das dores de Nossa Senhora
- Semana Santa
- Sete dores de Nossa Senhora
- Simbologia dos quatro evangelistas
- Solenidade de Cristo
- Dia mundial dos pobres
- Etc...

5.3) Utilização

5.3.1 Grupos que irão iniciar a Escola de Nazaré:

- Começar pela apostila dos Atos dos Apóstolos;
- As formações avulsas podem ser intercaladas com os capítulos das apostilas de acordo com datas especiais ou necessidades individuais dos grupos;
- Após Ato dos Apóstolos: Iniciar apostila do evangelho de São Mateus.

5.3.2 Grupos que já iniciaram a Escola de Nazaré:

- Dar continuidade à apostila que já estiverem usando;
- As formações avulsas podem ser intercaladas com os capítulos das apostilas de acordo com datas especiais ou necessidades individuais dos grupos;
- Após terminarem a apostila que estiverem em uso: Iniciar apostila Ato dos Apóstolos.

6. ESTRUTURA

- A Escola de Nazaré começa em nível nacional, através do ministério nacional de formação e trabalha em unidade com as coordenadoras estaduais de formação. Estas por sua vez são o elo entre o ministério nacional e os grupos de seu estado;
- Coordenadora nacional do ministério de formação: indicada pela coordenadora geral da Associação Mães que Oram pelos Filhos (AMO) – Angela Abdo;
- Coordenadora estadual do ministério de formação: indicada pela coordenadora estadual;
- Coordenadora do ministério de formação (grupo de mães): indicada pela coordenadora do grupo de mães;
- Cada grupo de mães deverá ter sua formadora (se possível uma equipe de formação), que em conjunto com a coordenadora do grupo, será responsável por repassar o material de formação recebido.

7. PERFIL DA MÃE FORMADORA

- Constância nas reuniões do grupo;
- Maturidade humana e espiritual;
- Carisma de formadora;
- Amor e dedicação à palavra de Deus;
- Responsabilidade;
- Gosto por ler e estudar a doutrina da Igreja Católica;
- Humildade e obediência.

8. COORDENAÇÃO E COMPETÊNCIAS

8.1) Coordenação nacional de formação

- Pastoreia as coordenadoras estaduais de formação;
- Mantém unidade com a coordenadora geral da AMO – Angela Abdo e com as coordenadoras nacionais dos demais ministérios;
- Prepara o material de formação geral seguindo a liturgia da Igreja e o distribui para todos os membros do Movimento conforme necessidade/demanda, promovendo a unidade na AMO;
- Encaminha o material de formação para as coordenadoras estaduais de formação pelas redes sociais e/ou e-mail;
- Promove o estudo da palavra de Deus e a vivência do evangelho através de material elaborado e slides;
- Conduz por meio da formação o amadurecimento das mães na comunidade eclesial e na missionariedade;
- Transmite por meio das formações e encontros a doutrina cristã católica;
- Forma e capacita coordenadoras/mães, auxiliando na renovação da sua identidade, unidade e missão dentro do Movimento e da família;
- Ajuda as coordenadoras estaduais de formação na implantação das formações nos grupos de mães;
- Disponibiliza o material de formação para o ministério de comunicação e site do Movimento;
- Prepara material de formação para os ministérios nacionais quando solicitada;
- Participa dos encontros nacionais da AMO.

8.2) Coordenação estadual de formação

- Pastoreia as coordenadoras de formação dos grupos;
- Cria um canal de comunicação com as coordenadoras de formação dos grupos para acompanhar se as formações estão sendo realizadas, mantendo a coordenação nacional informada e em sintonia;
- Encaminha as formações da Escola de Nazaré pelas redes sociais e/ou e-mail para as coordenadoras de formação dos grupos;
- Encaminha à coordenação nacional as sugestões, dúvidas e dificuldades das coordenadoras de grupo, quanto à aplicação das formações;
- Participa dos encontros estaduais e nacionais da AMO;
- Apoiar e ajuda na elaboração de material de formação da Escola de Nazaré;
- Orienta os grupos de mães sobre como a formação deve ser feita;
- Mantém os grupos sempre atualizados com as formações da Escola de Nazaré.

8.3) Coordenação de formação do grupo de mães

- Trabalha em sintonia com a coordenadora do grupo;
- Estuda o material de formação e segue a forma como aplicá-lo no grupo de acordo com as diretrizes nacionais;
- Mantém a coordenadora do grupo sempre informada das sugestões, necessidades e dificuldades relacionadas à formação;
- Em unidade com a coordenadora do grupo, monta uma equipe de formação dentro do grupo de mães, para revezamento na exposição das formações;
- Pastoreia, orienta e atualiza a equipe de apoio da Escola de Nazaré;
- Monta o cronograma da Escola de Nazaré;
- Produz e padroniza os slides das apresentações da Escola de Nazaré;

9. AVALIAÇÃO

Toda formação é para que Jesus seja o senhor, Maria a intercessora e o Espírito Santo o condutor (pois ele forma Cristo em nós).

É importante avaliar o que Deus fez em cada formação. Alguns questionamentos podem auxiliar neste discernimento:

- “Foi bom?” ou “Poderia ter sido melhor?”
- Houve ensinamento?
- Como foi o processo de evangelização?

10. REFLEXÃO – FORMAÇÃO CRISTÃ (documento de Aparecida)

A vocação e o compromisso de ser hoje discípulos e missionários de Jesus requerem clara e decidida opção pela formação dos membros de nossas comunidades, a favor de todos os batizados, qualquer que seja a função que desenvolvem na igreja (276).

O discípulo é alguém apaixonado por Cristo, a quem reconhece como o mestre que o conduz e o acompanha.

No processo de formação de discípulos missionários, destacamos cinco aspectos fundamentais que aparecem de maneira diversa em cada etapa do caminho, mas que se complementam intimamente e se alimentam entre si:

O Encontro com Jesus Cristo: é necessário propiciar o encontro com Cristo que dá origem à iniciação cristã...

A conversão: é a resposta inicial de quem escutou o Senhor com admiração, crê n'ele pela ação do Espírito Santo, decide ser seu amigo e ir após ele...

O discipulado: para esse passo são de fundamental importância a catequese permanente e a vida sacramental, que fortalecem a conversão inicial e permitem que os discípulos missionários possam perseverar na vida cristã e na missão em meio ao mundo que os desafia.

A comunhão: não pode existir vida cristã fora da comunidade, ou seja, nas famílias, nas paróquias, nas comunidades de vida consagrada, nas comunidades de base, nas outras pequenas comunidades e movimentos.

A missão: o discípulo, à medida que conhece e ama o seu Senhor, experimenta a necessidade de compartilhar com outros a sua alegria de ser enviado, de ir ao mundo para anunciar Jesus Cristo, morto e ressuscitado, e tornar realidade o amor e o serviço na pessoa dos mais necessitados, em uma palavra, a construir o Reino de Deus. (278)

A Escola de Nazaré deseja encarar com decisão, coragem e criatividade esse desafio, de sair da alta porcentagem de católicos de formação pobre e fragmentada. Ou educamos na fé, colocando as mães realmente em contato com Jesus Cristo por meio do estudo da palavra, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora.

Para concluir, guardemos no coração a mensagem da padroeira do Movimento, Nossa Senhora de La Salette: **"Pois bem, meus filhos, transmiti isto a todo o meu povo"**.

que oram pelos filhos

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Só se ama aquilo que se conhece!

Para amar a igreja católica, é preciso conhecê-la. Como conhecê-la, sem estudá-la?

Para amar Jesus, é preciso conhecê-lo. E como conhecê-lo, sem intimidade com sua palavra?

"Precisamos conhecer a quem nós vamos seguir, qual direção vamos tomar, quem estará conosco nesta caminhada, para então percorrer o caminho que é proposto para nós." Angela Abdo (coordenadora geral da AMO).

✓ Questionamentos:

- Já fizemos “clara e decidida” opção pela formação nos grupos de mães?
- Como estamos formando as mães, discípulas e missionárias em nossos grupos?
- Como estamos transmitindo a fé católica às nossas mães?

“Transmita-o a homens de confiança que, por sua vez, estejam em grau de ensiná-lo a outro.” (2Tm 2,2b-2c)

12. REDES SOCIAIS

Facebook: mãesqueorampelosfilhosBR

E-mail: adm.amo2017@gmail.com

Site : www.maesqueorampelosfilhos.com

Instagram: maesqueoram

13. REFERÊNCIAS

- 1- Bíblia Sagrada – Tradução CNBB
- 2- Apostilas de Formação da RCC
- 3- Documento de Aparecida
- 4- ABDO, Ângela – Mães Que Oram Pelos Filhos - Canção Nova

ANEXO I - ORGANOGRAMA AMO

